



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

5996 - Pôster - XIII Reunião Científica da ANPEd-Sul (2020)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 04 - Estado e Política Educacional

FUNDAMENTOS CONSERVADORES EM PROJETOS DE LEI QUE VISAM MODIFICAR AS POLITICAS EDUCATIVAS NO BRASIL

Katherine Gómez Plata - UEPG - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Agência e/ou Instituição Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

FUNDAMENTOS CONSERVADORES EM PROJETOS DE LEI QUE VISAM MODIFICAR AS POLITICAS EDUCATIVAS NO BRASIL

Resumo

O trabalho apresenta resultados parciais de levantamento de Projetos de Lei em tramitação, os quais denotam fundamentos conservadores e visam modificar a LDB a fim de proibir o ensino de qualquer temática que envolva os termos ideologia de gênero. A análise dos projetos legislativos indica que há prevalência de fundamentos religiosos em defesa da família tradicional.

Palavras-chave: Conservadorismo. Políticas Educativas. Ideologia e gênero.

Introdução

Em face do atual contexto político, a pesquisa tem como centralidade o estudo dos argumentos que estão direcionados a modificar as políticas educacionais. Para tanto tem por objetivo explicitar como a “onda conservadora” impõe um discurso político de fundamentação Cristã para justificar alterações na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

A metodologia utilizada para a realização desta investigação foi a pesquisa bibliográfica sobre fundamentos conservadores na educação e pesquisa documental sobre Projetos de Lei em tramitação, que versam sobre identidade gênero e orientação sexual.

Breves considerações sobre conservadorismo no Brasil

Segundo Iasi (2015, p.2) o movimento conservador “é uma expressão da luta de classes, isto é, que manifesta em sua aparência a dinâmica de luta entre interesses antagônicos que formam a sociabilidade burguesa” e para tanto acrescenta que “é importante que comecemos por delinear o cenário no qual o conservadorismo se apresenta” (ibid., p.2). O Brasil atual é o resultado das convicções ideológicas que existem desde a colônia, as quais buscam garantir uma divisão de classes na qual os cidadãos das minorias não tenham os

mesmos direitos que o cidadão dito “burguês” que defende a família tradicional “hetero-branca” e os princípios religiosos Cristãos.

Analisando o movimento conservador no Brasil, Pansardi (2018, p. 77) aponta que “os governos democráticos pós-ditadura militar no Brasil se caracterizaram pela incapacidade da burguesia de produzir governos estáveis e duradouros a partir de elementos ou partidos claramente identificados com a sua classe”. No cenário atual, o aumento conservador na política ocorre a partir das eleições de 2014. (Quadros e Madeira, 2018)

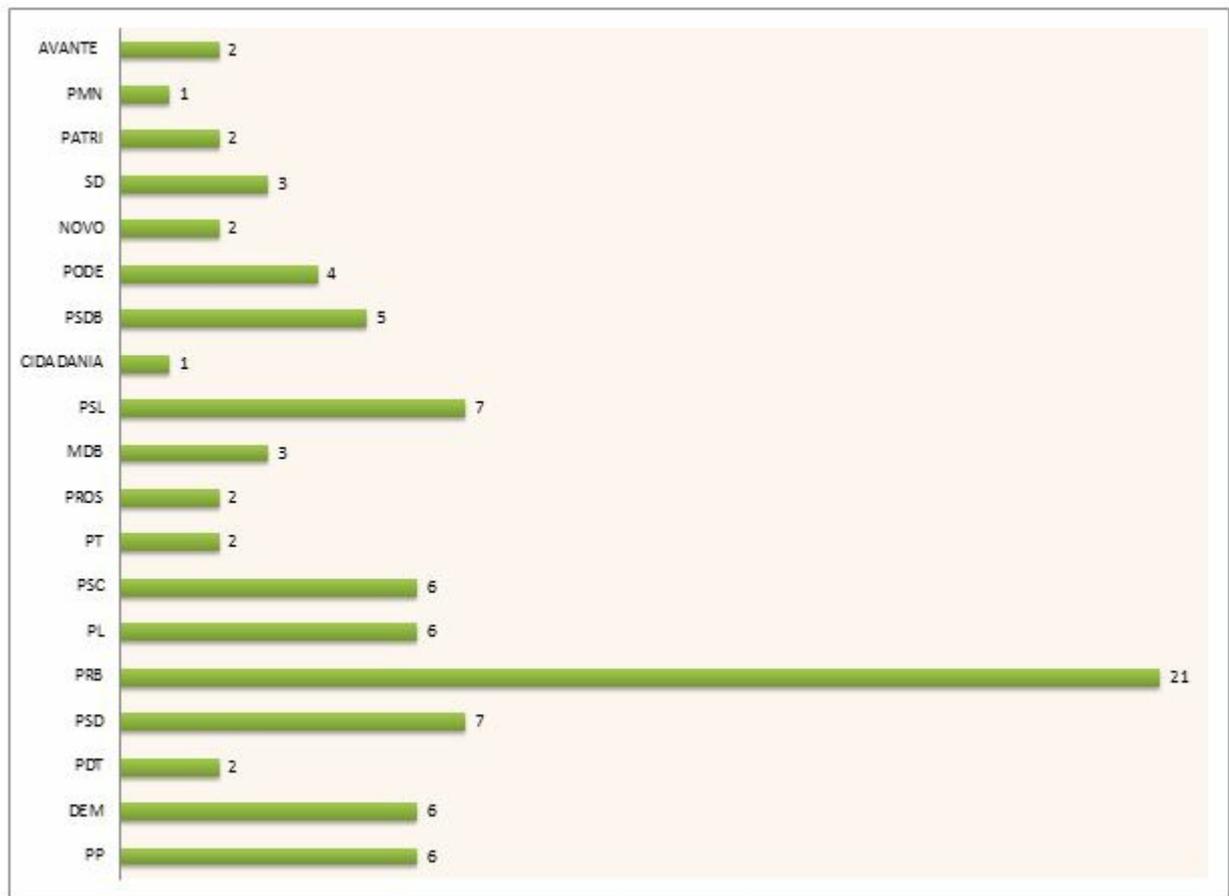
Os conservadores a fim de estabelecer sua hegemonia após 13 anos do Brasil sob governo de esquerda, em 2018 deram seu apoio nas eleições ao deputado nacionalista Jair Bolsonaro que venceu nas eleições presidenciais e se tornou o primeiro presidente conservador do país desde o final da ditadura militar. A nova onda conservadora do Brasil encontrou no então candidato à presidência da república, o líder que poderia impulsionar os projetos conservadores no Congresso Nacional e propor ações políticas com os mesmos fundamentos.

Pela defesa da família, da moral e dos bons costumes

A bancada evangélica, conhecida também como Frente Parlamentar Evangélica, é formada por parlamentares evangélicos, em sua maioria ligados a igrejas pentecostais e neopentecostais. Segundo o portal Gospel que faz uma cobertura sobre a atuação desses políticos—“a Frente é apartidária, ou seja, os parlamentares pertencentes a ela não são filiados ao mesmo partido político, nem são ligados à mesma corrente política. A ligação desses parlamentares se dá em torno do debate e proposição de projetos segundo seus princípios de fé”. (2017, p.1).

Os integrantes dessa bancada encontram-se disseminados em grande parte do Congresso Nacional, congregando diferentes partidos. Apresentando-se como apartidários têm propostas em comum, pois se mostram contra a igualdade de gênero, aborto, eutanásia e casamento homoafetivo, além de também se opor à criminalização da violência e discriminação contra a comunidade LGBTI. Os partidos e número de deputados integrantes da Frente Parlamentar Evangélica é apresentado no Gráfico 1.

Gráfico 1 –Partidos e número de deputados que compõem da Bancada Evangélica no Congresso Nacional– Brasil



Fonte: Dados de Pesquisa (2019).

Em geral, os deputados que compõem a Frente Evangélica defendem valores cristãos e procuram validar seus princípios religiosos, seja em interferências nas ações políticas ou nas alterações legislativas, conforme indicado a seguir.

Projetos de lei que visam proibir o ensino da identidade de gênero e orientação sexual

Os movimentos conservadores defendem a concepção de homem- mulher, na qual a lógica nas que eles interatuam é de dominação – submissão. “A concepção dos gêneros como se produzindo dentro de uma lógica dicotômica implica um pólo que se contrapõe a outro (portanto uma idéia singular de masculinidade e de feminilidade), e isso supõe ignorar ou negar todos os sujeitos sociais que não se ‘enquadram’ em uma dessas formas” (LOURO p.38, 2014). Neste sentido as propostas dos movimentos conservadores no âmbito político estão encaminhadas a manter os estereótipo de gênero aceitado sob a logica conservadora e de fundamentação Cristã.

Durante a fase de levantamento de Projetos de lei, foram encontrados diversos projetos contra o ensino da ideologia de gênero nas escolas, visando modificar o artigo 3º da Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação). A tabela abaixo mostra aqueles projetos cuja situação é vigente, ou seja, que estão em tramitação.

QUADRO Nº 1: PROJETOS DE CUNHO CONSERVADOR CONTRA IDEOLOGIA DE GÊNERO OU ORIENTAÇÃO SEXUAL NA EDUCAÇÃO

PROJETO	JUSTIFICATIVA	AUTOR	SITUAÇÃO
---------	---------------	-------	----------

PL 1859/2015	Para o êxito da revolução socialista, seria preciso a destruição da família, “o conceito de ‘gênero’ está sendo utilizado para promover uma revolução cultural sexual de orientação neo-marxista com o objetivo de extinguir da textura social a instituição familiar”. proposição baseia-se no princípio constitucional da especial proteção do Estado à família.	Alan Rick PRB/AC , Antonio Carlos Mendes Thame PSDB/SP, Antonio Imbassahy PSDB/BA, Givaldo Carimbão PROS/AL, Izalci PSDB/DF, João Campos PSDB/GO e outros	Apensado ao PL 7180/2014
PL 10659/2018	Líderes religiosos consideraram na ocasião a ideologia de gênero uma ameaça à família e que a introdução dessa ideologia na prática pedagógica das escolas traria consequências desastrosas para a vida das crianças e das famílias. Não se pode aceitar a pretendida institucionalização da defesa da agenda da ideologia de gênero em detrimento dos valores éticos e sociais da família.	Delegado Waldir PSL/GO	Apensado ao PL 7180/2014
PL 10577/2018	A ideologia de gênero é um dos grandes engodos para perverter a família natural e com isso permitir ao Estado um papel que não lhe cabe: impor a sua filosofia autoritária sobre a população.	Cabo Daciolo PATRI/RJ	Apensado ao PL 7180/2014
PL 258/2019	Respeito às convicções do aluno, de seus pais ou responsáveis, dando precedência aos valores de ordem familiar sobre a educação escolar nos aspectos relacionados à educação moral, sexual e religiosa, bem como tornar defesa a inserção de questões relativas à ideologia de gênero no âmbito escolar.	Pastor Eurico PATRI/PE	Apensado ao PL 7180/2014

Fonte: Projetos de Lei pesquisados. (2020).

Conforme o Quadro 1, podemos observar que os projetos de lei encaminhados a acrescentar o artigo 3º da LDB, convergem na preocupação de proteger a família natural conformada por homem e mulher hétero. Segundo os autores desses projetos, o ensino de temas referentes ao gênero é um artifício para a destruição de valores sociais e religiosos.

Os projetos mencionados estão apensados ao Projeto de Lei nº 7180/2014, do deputado Erivelton Santana - PSC/BA que busca incluir entre os princípios do ensino o respeito às convicções do aluno, de seus pais ou responsáveis, dando precedência aos valores de ordem familiar sobre a educação escolar nos aspectos relacionados à educação moral, sexual e religiosa.

Considerações finais

As propostas legislativas apresentadas pela Frente Parlamentar Evangélica tem um fio condutor em comum e sua articulação uma ameaça aos direitos humanos e das minorias no país, alinhadas a ideologia ultraconservadora, são reconhecidos como à bancada BBB, bancada armamentista ("da bala"), bancada ruralista ("do boi") e à bancada evangélica ("da bíblia") no Congresso Nacional do Brasil. Dos Reis e Machado, identificam a bancada BBB como o tripé da nova direita,

A velha direita latina pode ser enquadrada em três statments: i) ligação com as ditaduras militares; ii) defesa radical da não intervenção do Estado na economia; iii) defesa da moral cívica e da família tradicional. A nova direita, que surge como resposta dupla à velha e à ascensão da esquerda, também se divide em três: i) liberalismo econômico, com intervenção limitada do Estado na economia para garantir igualdade de oportunidades; ii) defesa da democracia; iii) defesa radical dos valores da família tradicional (Codato, Bolognesi e Roeder, *apud* DOS REIS, MACHADO,

2018, p. 498).

Embora a defesa da família tradicional esteja presente nas pautas conservadoras de outros países, na atual conjuntura política brasileira é causa de grande preocupação uma vez que ela faz parte de um discurso que envolve questões que podem levar ao fim da democracia contribuindo a instaurar um regime totalitário, no qual não exista respeito pelas diferenças de pensamento, religião e costumes. Por isso, considera-se que deve haver acompanhamento social das tramitações em curso, visto que a população precisa se insurgir contra quaisquer ataques aos direitos historicamente conquistados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei n. 7180/2014**. Ficha de Tramitação. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=606722>> Acesso em: 01 oct. 2019.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei n. 1859/2015**. Ficha de Tramitação. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=1302894>> Acesso em: 01 oct. 2019.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei n. 10577/2018**. Ficha de Tramitação. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2181575>> Acesso em: 01 oct. 2019.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei n. 10659/2018**. Ficha de Tramitação. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2182388>> Acesso em: 01 oct. 2019.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei n. 258/2019**. Ficha de Tramitação. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2190772>> Acesso em: 01 oct. 2019.

DOS REIS, Marcos.; MACHADO, Rafael. Fim da direita envergonhada? Atuação da bancada evangélica e da bancada da bala e os caminhos da representação do conservadorismo no Brasil. **Revista do CESOP, Opinião Pública**, Campinas, vol. 24, nº 3, set.-dez., p. 486-522, 2018.

GOSPEL. Bancada Evangélica. Disponível em: <<https://noticias.gospelmais.com.br/bancadaevangelica>>. Acesso em: 25 jun. 2019.

IASI, Mauro. **De onde vem o conservadorismo**. Disponível em: <<https://blogdaboitempo.com.br/2015/04/15/de-onde-vem-o-conservadorismo>>. Acesso em: 25 mar. 2019.

LOURO, G. **Gênero, sexualidade e educação: Uma perspectiva pós-estruturalista**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

PANSARDI, Marcos. O “Moderno Príncipe Conservador”: o MBL e o novo projeto político da direita brasileira. **Estudios Latinoamericanos**, nueva época, núm. 42, p. 75-88, julio-diciembre, 2018.

QUADROS, Marcos Dos R.; MADEIRA, Rafael M. Fim da direita envergonhada? Atuação da bancada evangélica e da bancada da bala e os caminhos da representação do conservadorismo no Brasil. **Opinião Pública**, v. 24, n. 3, p. 486-522, 17 dez, 2018.